



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CENTRO DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO:
ÓBITOS POR
CORONAVÍRUS**

São Leopoldo

Mai 2021

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é a doença causada pelo Coronavírus 2019 e tem como agente etiológico o SARS-CoV-2. É um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado bronco-alveolar obtidas em pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo Coronavírus a infectar seres humanos. A infecção respiratória aguda causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2 é potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.

De acordo com as evidências atuais, da mesma forma que outros vírus respiratórios, é transmitido principalmente por três modos: contato, gotículas ou por aerossol. As manifestações clínicas da infecção pelo SARS-CoV-2 podem variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros de insuficiência respiratória, choque e disfunção de múltiplos órgãos, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas que indicam piora do quadro clínico que exijam a hospitalização do paciente.

Embora a maioria das pessoas com COVID-19 desenvolvem sintomas leves ou moderados, aproximadamente 15% podem desenvolver sintomas graves que requerem suporte de oxigênio, e cerca de 5% podem apresentar a forma grave com complicações como falência respiratória, sepse e choque séptico, trombo-embolismo e/ou falência múltipla de órgãos, incluindo lesão hepática ou cardíaca-aguda.

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica | Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Brasília, 15 de março de 2021.

APRESENTAÇÃO

As informações deste Boletim têm por objetivo descrever e divulgar o cenário dos casos de óbito por Coronavírus no município de São Leopoldo.

Servirão ainda para subsidiar o planejamento e aperfeiçoamento das ações da atenção, prevenção e vigilância desse agravo no município. Os dados aqui disponibilizados foram extraídos no dia 17 de maio 2021, do Sistema Municipal de Notificação de Coronavírus e teve como análise o período de 16 de março de 2020 a 30 de abril de 2021.

ÓBITOS POR CORONAVÍRUS NO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO

O primeiro óbito por Coronavírus no município ocorreu no dia 09 de abril de 2020, dezenove dias após a confirmação do primeiro caso positivo em São Leopoldo. Abaixo, a distribuição do número de óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por data do óbito, apresentados por semana epidemiológica. O total de óbitos no município, durante o período avaliado, foi de 528, sendo que no ano de 2020 foram 218 e, em 2021, até o final de abril, já tínhamos o registro de 310 óbitos, sendo que na semana epidemiológica 11 (14/03/21 a 20/03/21) registrou-se o maior número de óbitos (46).

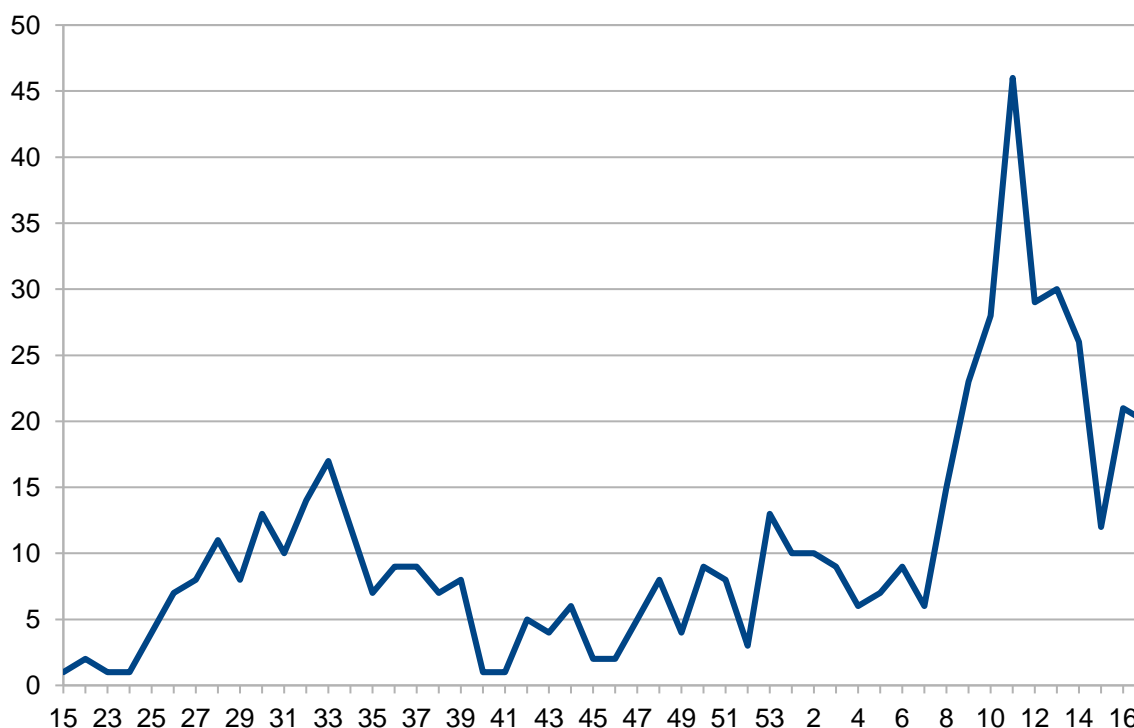


Gráfico 1 - Distribuição de número de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por semana epidemiológica.

O gráfico 2 apresenta a proporção dos óbitos por Coronavírus, segundo o sexo. Embora a diferença seja pequena, percebe-se que o maior número de óbito ocorreu no sexo masculino, com 55,3%.

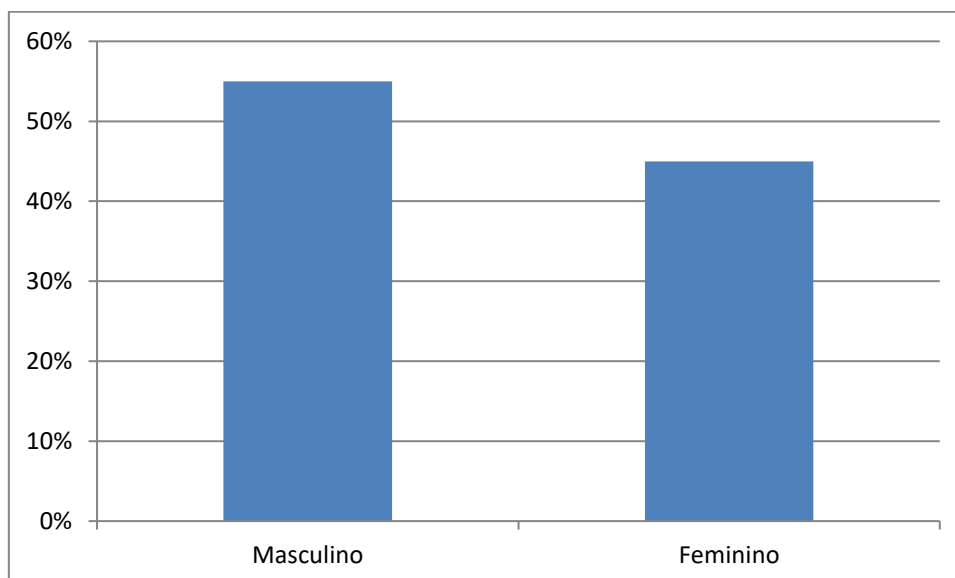


Gráfico 2 - Proporção de óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por sexo.

Buscando identificar os casos de óbito de São Leopoldo que ocorreram entre pessoas do grupo de risco, ou seja, pessoas acima de 60 anos de idade, analisou-se a distribuição por faixa etária, e posteriormente, por grupo de risco. Observa-se que 65% dos óbitos ocorreram entre pessoas do grupo de risco, porém 90 (34%) casos ocorreram em pessoas com menos de 50 anos, sendo 30 (17%) deles com menos de 40 anos.

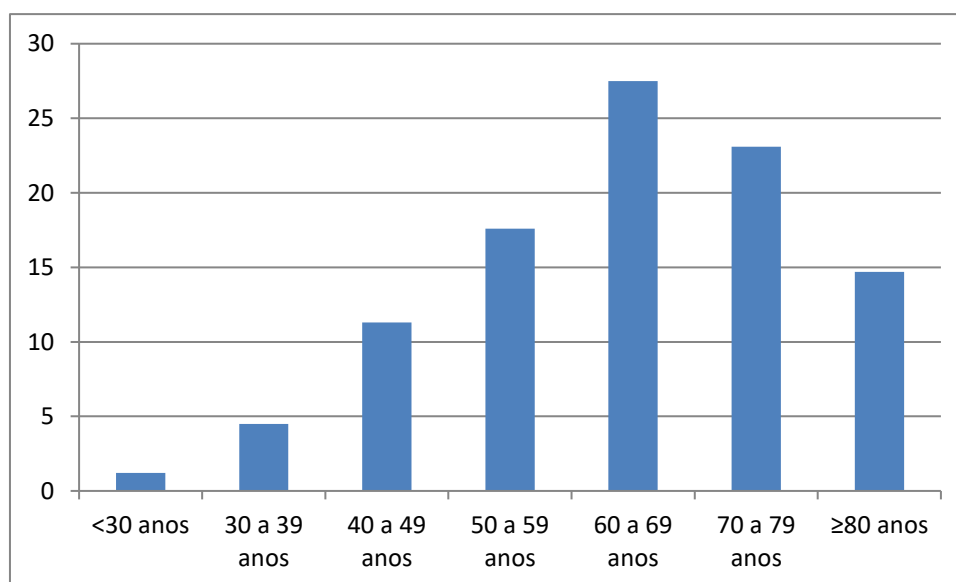


Gráfico 3 - Proporção dos óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por idade.

O gráfico 4 apresenta a distribuição dos casos de Coronavírus por raça/cor da pele. Mesmo sendo um dado sub-notificado, pois 36 óbitos não tiveram a cor da pele identificada, percebe-se predominância de óbitos entre aqueles de cor branca (414 casos, 78%).

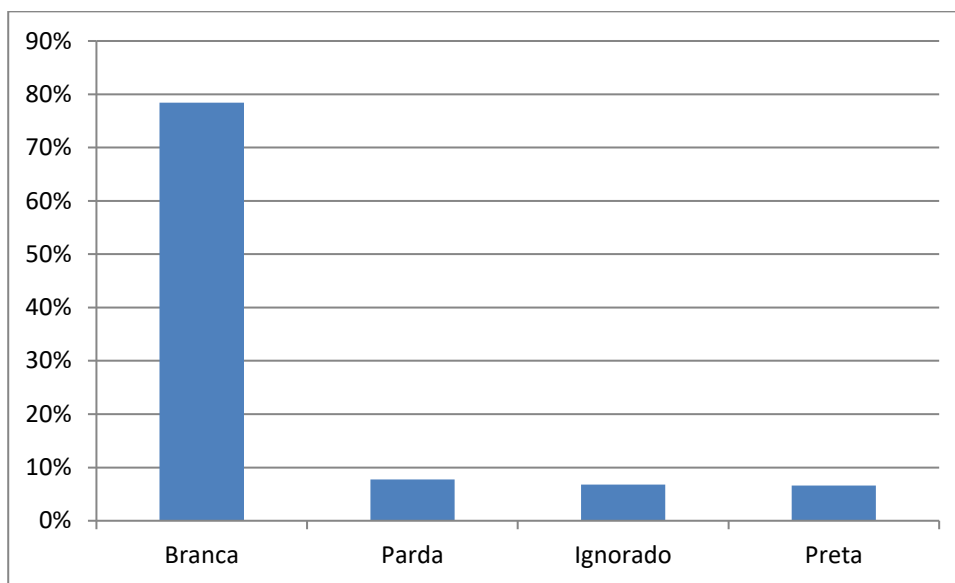


Gráfico 4 - Distribuição de óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por raça/cor da pele.

O bairro com maior número de óbitos por Coronavírus foi Feitoria (91 casos), seguido por Arroio da Manteiga (53 casos) e Santos Dumont (50 casos). A distribuição detalhada para cada um dos bairros da cidade pode ser analisada no gráfico 5:

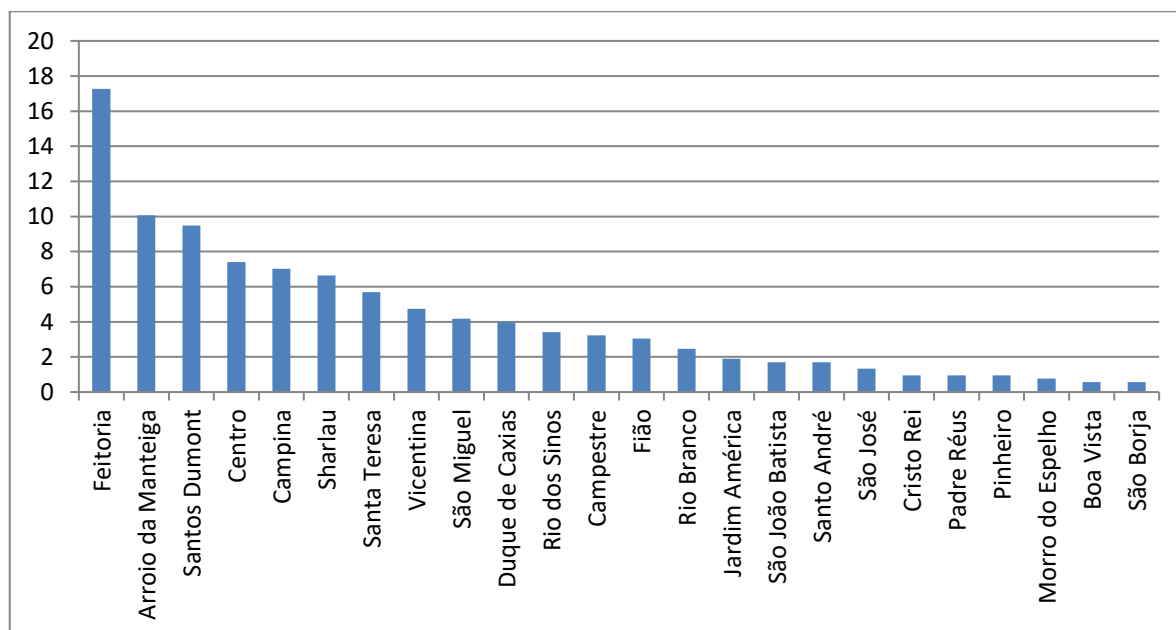


Gráfico 5 - Proposição de óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por bairro.

Entretanto, quando observamos a taxa de mortalidade, ou seja, o número de óbitos pelo número de habitantes do bairro, por 10.000, o bairro que apresentou maior taxa foi o Fião com 106 óbitos para cada 10.000 habitantes, seguido do Rio dos Sinos com uma taxa de 38 e São João Batista com taxa igual a 36 óbitos para cada 10.000 habitantes.

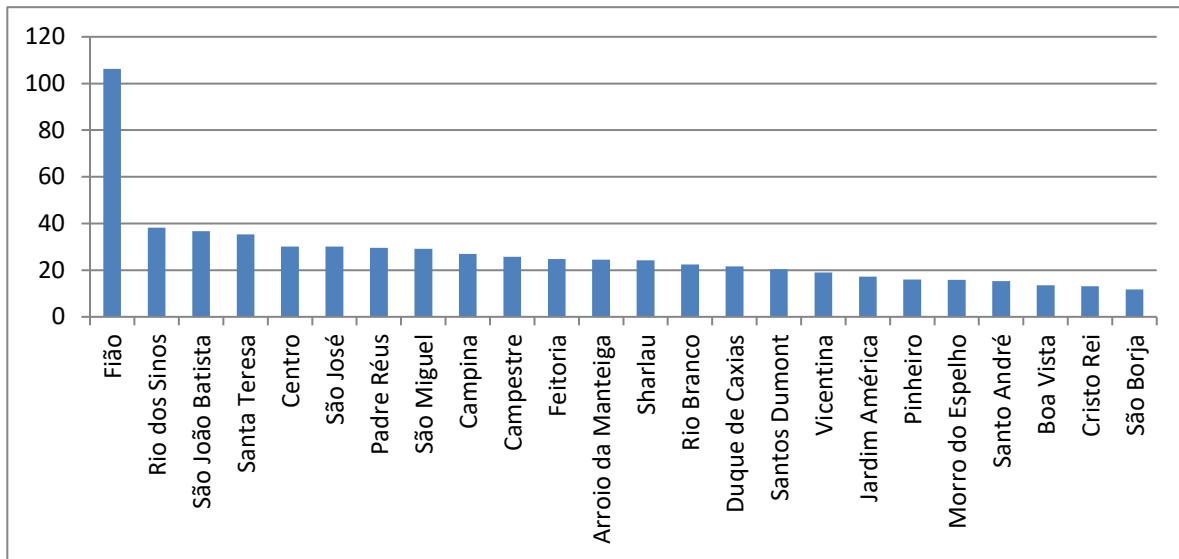


Gráfico 6 – Taxa de mortalidade proporcional ao número de habitantes por bairro.

Entre os 528 óbitos analisados, 33% apresentaram dispnéia, 20% apresentaram febre e 19% tosse, no momento da notificação. Adinamia e dor de garganta também estiveram presentes em 8% e 5%, respectivamente.

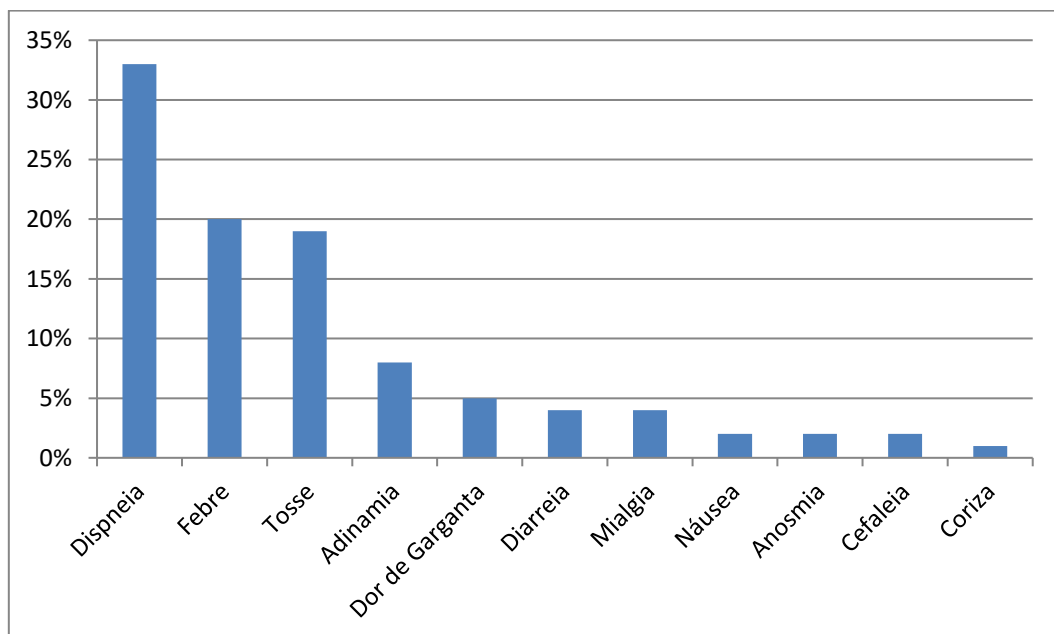


Gráfico 7 - Proporção de sintomas apresentados pelos pacientes que vieram a óbito por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo.

Para entender o número de sintomas que os casos apresentaram, eles foram agrupados em assintomático (11 casos), apenas 1 sintoma (16 casos), 2 sintomas (8 casos), 3 sintomas (42 casos) e 4 ou mais sintomas (451 casos). Estes dados estão apresentados no gráfico 8, que segue:

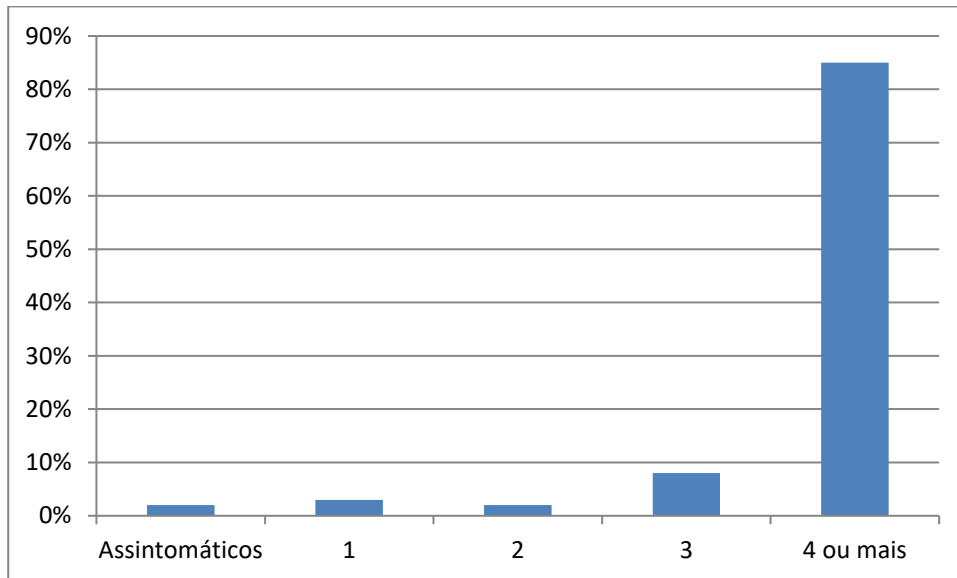


Gráfico 8 - Proporção de óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por quantidade de sintomas.

O gráfico a seguir mostra a proporção dos óbitos ocorridos antes e depois da data estimada de recuperação, ou seja, após 14 dias do início dos sintomas. Percebe-se que uma proporção maior (54%) dos óbitos ocorreu após a data prevista para recuperação.

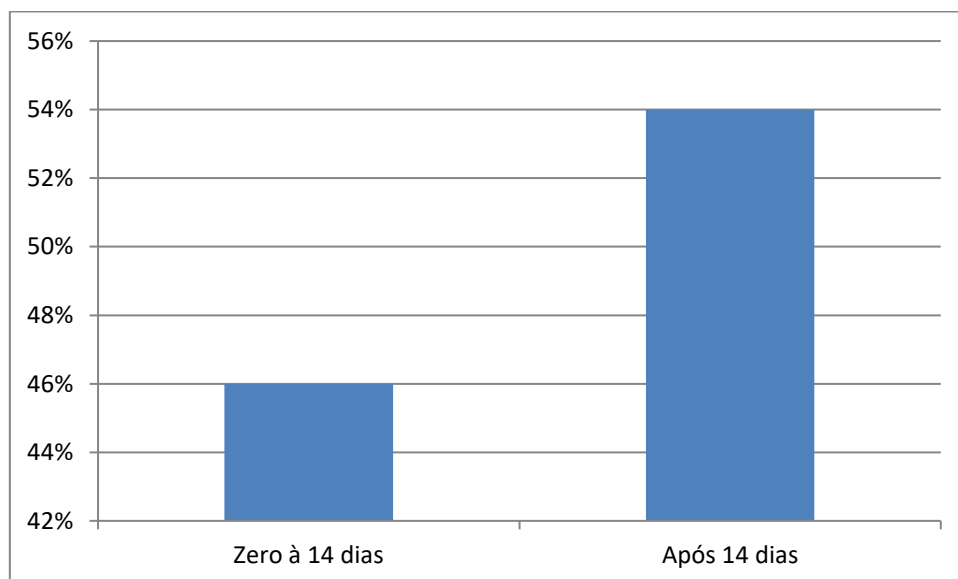


Gráfico 9 - Proporção de óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por status de recuperação

Percebe-se que a maior parte dos casos de óbito de Coronavírus no município foi notificada por unidades de saúde públicas, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospital Centenário, UPA, Centro de Testagem Municipal (CTM) e Centro de Saúde Feitoria, totalizando 85%.

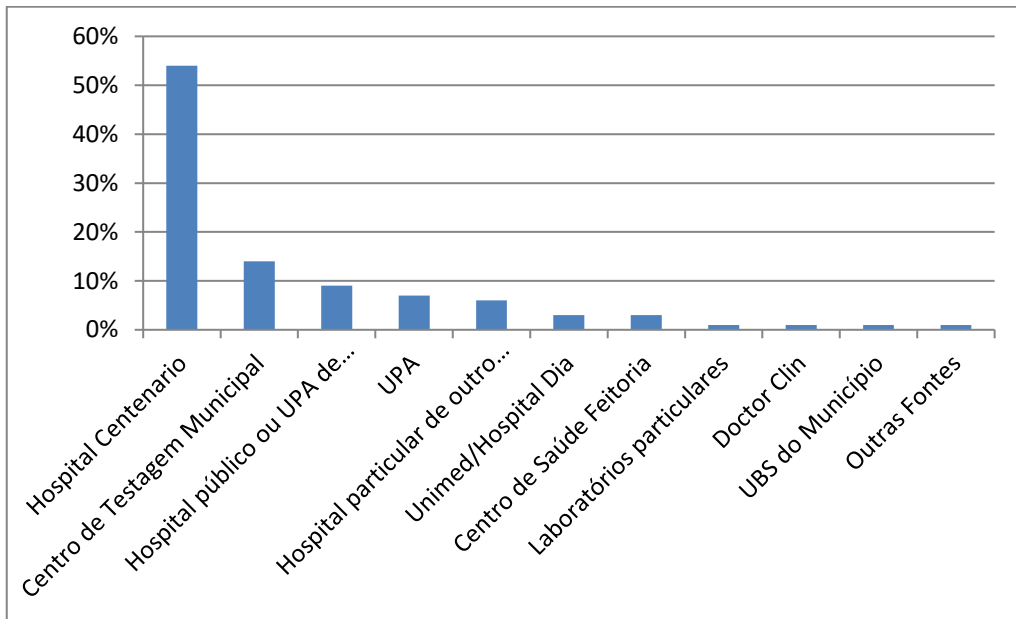


Gráfico 10 - Proporção de óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por unidade notificadora.

Ao analisar os locais de óbito, percebe-se que os hospitais públicos foram os locais onde ocorreu a maior proporção dos óbitos, sendo 80% dos casos.

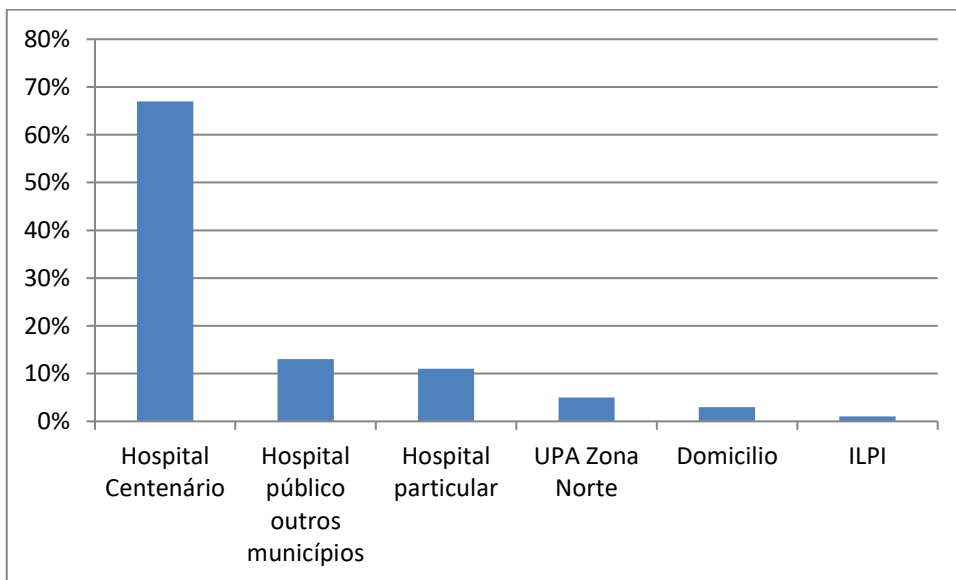


Gráfico 11 - Proporção de óbitos por Coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por local do óbito.

Entre as comorbidades apresentadas pelos casos de óbito por coronavírus, a doença cardíaca crônica, incluindo hipertensão, foi a mais prevalente, presente em 37% dos casos, seguida por diabetes (20%) e obesidade (10%). Destaca-se que 40% dos casos não apresentava comorbidades.

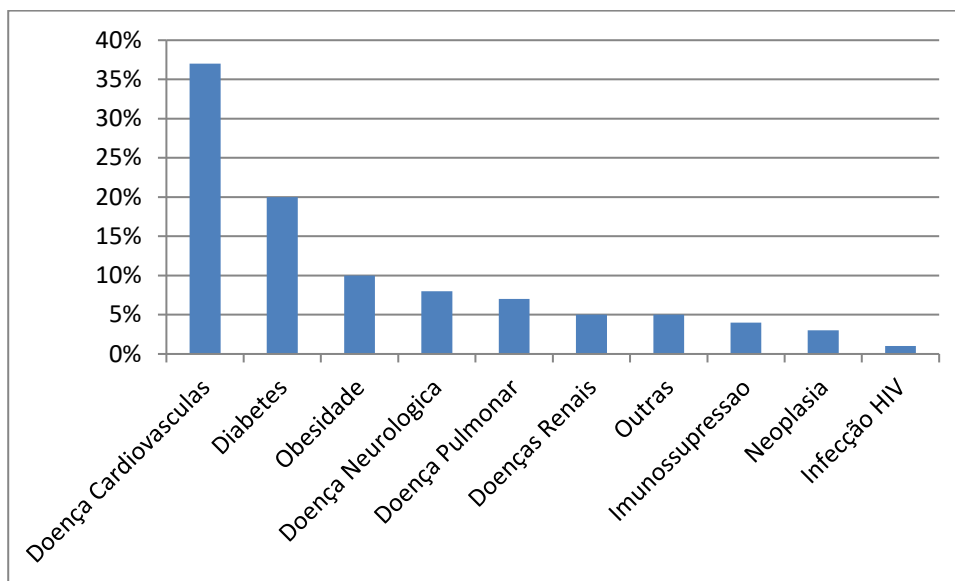


Gráfico 12 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por comorbidades.

Nas 528 declarações de óbitos analisadas a COVID-19 estava presente como uma das causas óbito. O gráfico 13 mostra a proporção dos óbitos pelas outras causas informadas nas declarações de óbito. A infecção respiratória aguda foi a causa de morte mais prevalente entre os casos (57,1%), seguida pela doença respiratória (15,7%) e a parada cardiorespiratória (8,7%).

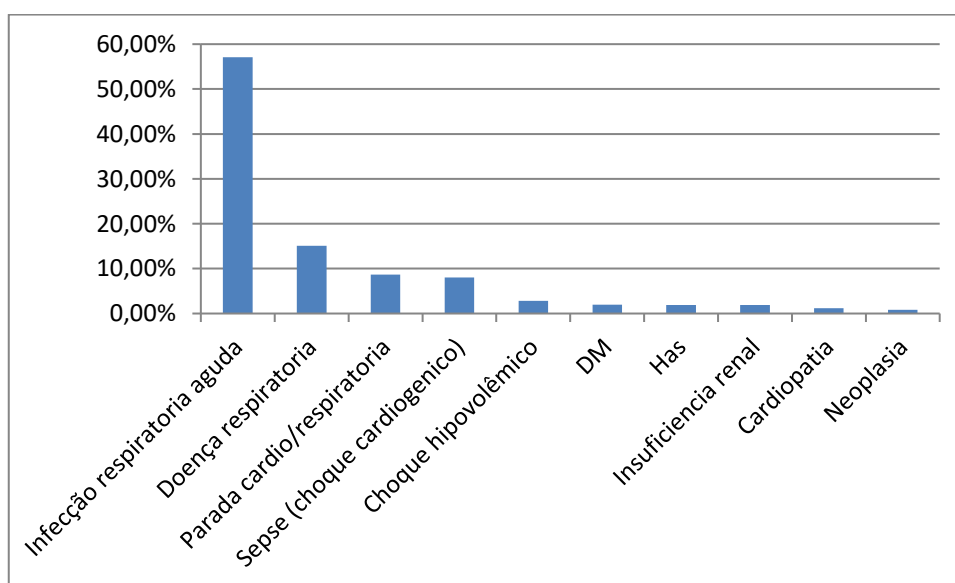


Gráfico 13 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por causas de morte.

AUTORES

Ana Paula Cabral – Téc. de Enf. da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Daiane Macedo Corrêa - Estagiária da Graduação de Nutrição da UNISINOS

Jéssica Caroline Paz Ferreira - Estagiária da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Lincon Camargo – Analista de dados da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Vanessa Backes – Nutricionista da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

EQUIPE DE APOIO

Centro de Vigilância em Saúde de São Leopoldo